



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|  |  |                              |
|--|--|------------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b><br>FAMED39003                                 | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>Humanização do Cuidar |                              |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>Faculdade de Medicina |  | <b>SIGLA:</b><br>FAMED       |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>30 horas                         | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>-----                      | <b>CH TOTAL:</b><br>30 horas |

### 1. OBJETIVOS

Definir o relacionamento terapêutico, agindo como motivadores e favorecendo a saúde mental dos clientes.

Adquirir um posicionamento pessoal no exercício da enfermagem harmonizando qualidades pessoais.

Identificar os fatores que favorecem ou dificultam a comunicação

Interação enfermeiro paciente

Formar atitudes terapêuticas

Saber reconhecer pessoas com distúrbios do comportamento

Obter recursos que favorecem o relacionamento

### 2. EMENTA

Fundamentação teórica sobre a saúde mental; A determinação e o atendimento das necessidades básicas; Compreender a si próprio e aos outros; A comunicabilidade na enfermagem; O relacionamento na enfermagem; A assistência de enfermagem a pessoas com distúrbios de comportamento; A assistência espiritual e a razão do sofrimento; Atitudes Interpessoais em enfermagem.

### 3. PROGRAMA

#### I - A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA DIMENSÃO DO CUIDAR

- Definindo as atitudes terapêuticas
  - Indivíduos agindo como motivadores
  - Definindo relacionamento terapêutico
- O enfermeiro no atendimento à saúde
- O que de fato ajuda as atitudes interpessoais

#### II - A SAUDE MENTAL

- Existe a tendência de dar mais ênfase a doença
- A influência da saúde mental na tomada de decisões
- Ênfase aos aspectos sadios da personalidade
- Intercâmbio sadio entre cliente-profissional
- Valores pessoais
- Tratamentos psicoterápicos
- Observação de interações na enfermagem
- Projeto pessoal de vida
- Posicionamento pessoal no exercício da enfermagem

### **III - A DETERMINAÇÃO E O ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES BÁSICAS**

- Planejar na área das relações humanas
- Lista de problemas, necessidades básicas afetadas e prescrição de enfermagem.
- Conceitos importantes do contexto
- Indagações para meditar

### **IV - COMPREENDER A SI PRÓPRIO E AOS OUTROS**

- Harmonizar qualidades pessoais
- Empatizar o processo psicobiológico
- O amadurecimento emocional
- Autoconcepção e autocríticas honestas
- Compreender a si próprio e aos outros
- Testes projetivos

### **V - A COMUNICABILIDADE NA ENFERMAGEM**

- A habilidade de comunicação
- O que comunicar? Como comunicar?
- A comunicação com superiores, subalterna e par.
- A formação de atitudes terapêuticas
- Comunicação de idéias e sentimentos
- A interação enfermeiro-paciente
- Técnicas de comunicação
- Comunicação apática ou empática

### **VI - O RELACIONAMENTO NA ENFERMAGEM**

- Estilo de relacionamento
- Conhecendo os limites do envolvimento
- Equilíbrio no envolvimento
- Formação de atitudes terapêuticas

- Diferença entre relacionamento social e terapêutico
- Processo de interação
- Recursos que favorecem o relacionamento
- O ambiente terapêutico
- Atitudes e atividades terapêuticas
- As relações interpessoais e a promoção da saúde mental

## **VII - A ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM A PESSOAS COM DISTURBIO DE COMPORTAMENTO**

- Saber reconhecer os comportamentos desajustados
- Padrão de assistência de enfermagem ao paciente deprimido
- Padrão de assistência de enfermagem ao paciente agitado
- Padrão de assistência de enfermagem ao paciente suspicaz
- Padrão de assistência de enfermagem ao paciente com comportamento anti-social
- Padrão de assistência de enfermagem ao paciente delirante
- Padrão de assistência de enfermagem ao paciente com distúrbio psicossomático

## **VIII - A ASSISTENCIA ESPIRITUAL NA ENFERMAGEM**

- Dificuldade para reconhecer os sinais de necessidade espiritual
- O homem como ser holístico
- O posicionamento do profissional
- Serenidade e competência no trabalho
- O apoio espiritual não pode ser proposto
- Cultivar a religiosidade
- Sugestões para desenvolver a habilidade na assistência espiritual
- Todo tato é indispensável

### **4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LILIANA F. D. **Atitudes Interpessoais em enfermagem**. São Paulo: UPU. 2003

POTTER, P. A; PERRY, A. G. **Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e pratica**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 4ed. 1999.

CAMPOS, G. W. S. **Humanização na saúde: um projeto em defesa da vida?** Interface - Comunicação, Saúde, Educação, [S.l.], v. 9, n. 17, 2005.

CAMPOS, G. W. S. (Coord.). **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

BARROS, R. B.; PASSOS, E. **A humanização como dimensão pública das políticas de saúde**. Ciência Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, 2005.

### **5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARROS, R. B.; PASSOS, E. **Humanização da saúde: um novo modismo?**

Interface - Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 9, n. 17, mar./ago. 2005.

BETINELLI, Luiz Antonio Bettinelli; WASKIEVICZ, Josemara; ERDMANN, Alacoque Lorenzini. **Humanização do Cuidar no Ambiente Hospitalar. O Mundo da Saúde** -São Paulo. ano 27 v. 27 n. 2 abr./jun. 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. **HumanizaSUS: Formação de Apoiadores para a Política Nacional de Humanização da Gestão e da Atenção à Saúde, Leitura Complementar**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **O Acolhimento nas Práticas de Produção de Saúde**. 2. ed. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização (PNH)**. Cartilha da PNH: Clínica Ampliada. 2. ed. Brasília, 2006.

CORBANI, Nilza Maria de Souza; BRÊTAS, Ana Cristina Passarela; MATHEUS, Maria Clara Cassuli. **Humanização do cuidado de enfermagem: o que é isso?** Rev Bras Enferm, Brasília 2009 maio-jun; 62(3): 349-54.

PASCHE, Dário Frederico. **Política Nacional de Humanização como aposta na produção coletiva de mudanças nos modos de gerir e cuidar**. Interface, Botucatu, v. 13 (supl. 1), p. 701-708, 2009.

## 6. APROVAÇÃO

Marina Rodrigues Barbosa

Catarina Machado Azeredo

Coordenadora do Curso de Graduação em Nutrição Diretora da Faculdade de Medicina



Documento assinado eletronicamente por **Marina Rodrigues Barbosa, Coordenador(a)**, em 29/03/2023, às 15:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Catarina Machado Azeredo, Diretor(a)**, em 31/03/2023, às 08:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4364770** e o código CRC **832EDA27**.